

Holambra, 12 de fevereiro de 2019

**RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES PARA MANEJO
DE DOENÇAS E USO DE FUNGICIDAS NA CULTURA
DO ALGODÃO**

Considerando (1) o [recente comunicado do FRAC-BR referente à constatação de isolados de mancha alva \(*Corynespora cassiicola*\) com sensibilidade reduzida para carboxamidas em soja](#), (2) a proximidade deste sistema produtivo com o da cultura do algodão, (3) que ambas culturas hospedam o patógeno *Corynespora cassiicola* e (4) os desafios e riscos de resistência existentes no manejo desta doença e da Mancha de Ramulária (*Ramularia areola*) na cultura do algodão, **o FRAC-BR vem através deste alertar para a necessidade de adoção das seguintes práticas no manejo:**

- Iniciar a aplicação de fungicidas de forma preventiva, evitando aplicações curativas, pois aumentam a pressão de seleção sobre o fungo.
- Diversificar ao máximo os mecanismos de ação disponíveis para cultura (carboxamidas, triazóis, estrobilurinas, organostânico e multissítios), rotacionando fungicidas com diferentes mecanismos de ação.
- Nunca utilizar de forma isolada um único mecanismo de ação sítio específico.
- Respeitar o número máximo de 3 (três) aplicações de carboxamidas, assegurando que estas sejam feitas no máximo com duas aplicações consecutivas na cultura.
- Associar os fungicidas multissítios no programa de aplicação.
- Utilizar doses e intervalos adequados entre as aplicações, seguindo as recomendações do fabricante e de um engenheiro agrônomo capacitado.
- Utilizar tecnologia de aplicação e volume de calda adequado para uma eficiente distribuição do produto sobre a planta.
- Utilizar variedades com tolerância genética a doenças, oriundas de sementes certificadas e tratadas com fungicida.
- Realizar destruição de soqueiras de forma adequada.



- Sempre que possível realizar a rotação de culturas com culturas não hospedeiras.

Estas recomendações são essenciais para se preservar a manutenção da eficácia dos fungicidas, uma tecnologia indispensável para o cultivo do algodão no Brasil.

Para maiores informações consultar www.frac-br.org

Atenciosamente,

FRAC Brasil